



# Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai  
Henrique Hott e Jaqueline Rossali

Esta é a sexta edição do ano de 2017 do boletim Termômetro Tributário do CEPER-FUNDACE. Na última edição, lançada em maio, foram analisados os principais impostos federais arrecadados no mês de março de 2017. Dando sequência à análise, esta edição discute os dados

de arrecadação dos principais impostos federais referente ao mês de abril de 2017, comparando-os com os dados referentes ao mesmo mês de 2016, conforme pode ser visto na Tabela 1, apresentada em sequência.

**Tabela 1: Arrecadação de impostos federais - grupos selecionados e total geral – Brasil, estado de São Paulo, municípios da região de Ribeirão Preto e município-sede - abril - em R\$ mil**

	Brasil			Estado de São Paulo			Região de Ribeirão Preto			Município de Ribeirão Preto		
	2016	2017	Var %	2016	2017	Var %	2016	2017	Var %	2016	2017	Var %
IPI	3.793.410	3.996.738	5,4%	1.702.785	1.744.035	2,4%	13.619	16.846	23,7%	4.233	4.812	13,7%
PIS/PASEP	4.623.101	4.581.064	-0,9%	1.813.885	1.739.534	-4,1%	20.441	21.681	6,1%	9.975	10.945	9,7%
IRRF	15.225.944	17.250.923	13,3%	6.936.492	7.347.957	5,9%	40.176	43.670	8,7%	19.839	21.787	9,8%
CSLL	7.904.085	6.611.425	-16,4%	3.437.022	2.816.360	-18,1%	51.997	55.135	6,0%	30.860	31.827	3,1%
IRPJ	14.214.201	12.049.639	-15,2%	6.520.476	5.268.987	-19,2%	103.903	109.597	5,5%	62.623	63.085	0,7%
COFINS	17.697.759	17.052.151	-3,6%	7.623.138	7.030.742	-7,8%	69.554	76.408	9,9%	34.767	36.205	4,1%
<b>TOTAL</b>	<b>81.452.758</b>	<b>80.218.994</b>	<b>-1,5%</b>	<b>34.602.457</b>	<b>32.872.864</b>	<b>-5,0%</b>	<b>410.146</b>	<b>440.117</b>	<b>7,3%</b>	<b>219.641</b>	<b>233.100</b>	<b>6,1%</b>

Fonte dos dados: Receita Federal

Notas: Total geral se refere à arrecadação de todos os impostos, não somente os selecionados. Dados em R\$ de dezembro de 2016.

Em nível nacional, a arrecadação total em abril de 2017 foi da ordem de R\$ 80,218 bilhões, montante 1,5% inferior ao observado no mesmo mês de 2016. Analisando-se as principais rubricas, os valores apontam para quedas nas arrecadações da CSLL, do IRPJ, da COFINS e do PIS/PASEP, iguais a 16,4%, 15,2%, 3,6% e 0,9% respectivamente. Por outro lado, o IRRF e o IPI

apresentaram, respectivamente, crescimentos de 13,3% e 5,4%.

No estado de São Paulo, o total de impostos federais arrecadados em Abril atingiu a cifra de R\$ 32,872 bilhões, valor este 5,0% inferior ao observado no mesmo mês de 2016. Quase todas as rubricas apresentaram quedas, nas seguintes proporções: IRPJ (decréscimo de 19,2%), CSLL (decréscimo de 18,1%), COFINS



# Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai  
Henrique Hott e Jaqueline Rossali*

(decréscimo de 7,8%) e PIS/PASEP (decréscimo de 4,1%). O IRRF e o IPI, em direção oposta, apontaram aumentos de 5,9% e 2,4%, nesta ordem.

Os municípios da região de Ribeirão Preto registraram, em conjunto, arrecadação total de R\$ 440,117 milhões, montante 7,3% superior quando comparado a abril de 2016. Todas as rubricas evidenciadas sofreram variações positivas, sendo possível notar, particularmente, aumento significativo na arrecadação do IPI, em

23,7%. Por fim, podemos observar que o município de Ribeirão Preto apresentou comportamento semelhante ao observado na região. A arrecadação atingiu a marca de R\$ 233,100 milhões, valor 6,1% superior ao arrecadado em abril de 2016. Todas as rubricas analisadas apresentaram crescimentos em suas arrecadações, que foram de 13,7% para o IPI, 9,8% para o IRRF, 9,7% para o PIS/PASEP, 4,1% para a COFINS, 3,1% para a CSLL e 0,7% para o IRPJ.

**Tabela 2: Arrecadação de impostos federais - grupos selecionados e total geral – Brasil, estado de São Paulo, municípios da região de Ribeirão Preto e município-sede – acumulado entre janeiro e abril - em R\$ mil**

	Brasil			Estado de São Paulo			Região de Ribeirão Preto			Município de Ribeirão Preto		
	2016	2017	Var %	2016	2017	Var %	2016	2017	Var %	2016	2017	Var %
IPI	15.169.607	14.745.343	-2,8%	6.468.141	6.469.310	0,0%	58.580	66.713	13,9%	17.515	17.841	1,9%
PIS/PASEP	19.196.424	18.744.468	-2,4%	7.223.796	6.990.608	-3,2%	81.323	82.623	1,6%	41.655	42.323	1,6%
IRRF	63.880.481	67.847.491	6,2%	29.796.862	31.331.799	5,2%	185.397	210.712	13,7%	88.099	91.510	3,9%
CSLL	30.911.597	30.829.220	-0,3%	13.212.138	13.085.503	-1,0%	150.301	154.418	2,7%	83.664	89.483	7,0%
IRPJ	53.675.922	52.025.195	-3,1%	23.663.580	22.781.749	-3,7%	302.675	303.543	0,3%	166.662	172.485	3,5%
COFINS	70.980.525	68.019.800	-4,2%	29.532.589	28.565.158	-3,3%	277.441	295.034	6,3%	138.380	140.684	1,7%
TOTAL	307.921.742	305.383.090	-0,8%	130.209.778	129.420.152	-0,6%	1.474.251	1.555.051	5,5%	766.544	795.092	3,7%

Fonte dos dados: Receita Federal

Notas: Total geral se refere à arrecadação de todos os impostos, não somente os selecionados. Dados em R\$ de dezembro de 2016.

Visando aprofundar a análise, a Tabela 2 apresenta a arrecadação acumulada entre janeiro e abril de 2017 e a compara com a arrecadação

acumulada entre janeiro e abril de 2016. Ao longo desses quatro meses de 2017, a arrecadação no Brasil atingiu a cifra de R\$ 305,383 bilhões,



# Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai  
Henrique Hott e Jaqueline Rossali*

montante este que representa uma queda de 0,8% frente às cifras registradas no mesmo período do ano anterior. Parte das rubricas sofreu quedas, nas seguintes proporções: a COFINS, com queda de 4,2%, o IRPJ, com queda de 3,1%, o IPI, com queda de 2,8%, o PIS/PASEP, com queda de 2,4% e a CSLL, com queda de 0,3%. Por outro lado, o IRRF apontou crescimento de 6,2%.

No estado de São Paulo, assim como no cenário nacional, registrou-se queda na arrecadação: o total observado arrecadado entre janeiro e abril de 2017 foi da ordem de R\$ 129,420 bilhões, valor 0,6% inferior ao observado no mesmo período do ano anterior. Parte das rubricas apresentou quedas, que foram de 3,7% para o IRPJ, 3,3% para a COFINS, 3,2% para o PIS/PASEP e 1,0% para a CSLL. Já o IRRF apresentou aumento de 5,2% em sua arrecadação.

Na totalidade dos municípios da região de Ribeirão Preto, a arrecadação total acumulada ao longo do período analisado atingiu R\$ 1,555 bilhão, valor 5,5% superior ao acumulado entre janeiro e abril de 2016. Todas as rubricas evidenciadas apresentaram crescimentos em

suas arrecadações. O IPI apontou aumento de 13,9%, seguido do IRRF, da COFINS, da CSLL, do PIS/PASEP e do IRPJ, que apresentaram crescimentos de 13,7%, 6,3%, 2,7%, 1,6% e 0,3%, respectivamente.

No município de Ribeirão Preto, o total de R\$ 795,092 milhões representa um aumento de 3,7% na arrecadação acumulada entre janeiro e abril de 2017 frente à arrecadação de R\$ 766,544 milhões acumulada ao longo do mesmo período do ano anterior. Assim como na região, a CSLL também registrou crescimento, de 7,0%, seguida pelo IRRF, IRPJ, IPI, COFINS e PIS/PASEP que apresentaram aumentos de 3,9%, 3,5%, 1,9%, 1,7% e 1,6%, respectivamente.

As figuras 1 e 2, apresentadas em sequência, destacam o comportamento da arrecadação acumulada entre janeiro e abril tanto do IPI quanto do PIS/PASEP, as comparando com anos anteriores. Conforme apresentado na Figura 1, a arrecadação acumulada entre janeiro e abril de 2017 foi a mais baixa dos últimos cinco anos. O mesmo pode ser visto na figura 2. Já as figuras 3 e 4 permitem analisar o comportamento da arrecadação de impostos federais em abril de 2017 comparada a anos anteriores, assim como o



# Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai  
Henrique Hott e Jaqueline Rossali*

total arrecadado entre janeiro e abril de 2017, também comparado a anos anteriores.

Conforme apresentado na Figura 3, a arrecadação registrada em abril de 2017 foi a mais baixa dos últimos cinco anos. Por sua vez, a Figura 4 mostra que a arrecadação acumulada entre janeiro e abril de 2017, foi também a menor dos últimos cinco anos.

O relatório divulgado pela Receita Federal (<https://idg.receita.fazenda.gov.br/dados/receita/data/arrecadacao/relatorios-do-resultado-da-arrecadacao/arrecadacao-2017/abril2017/analise-mensal-abr-2017.pdf>)

apresenta indicadores que ajudam a compreender a queda de arrecadação de 1,5% nos impostos federais em abril (em relação ao mesmo mês do ano anterior), continuando a série de meses com crescimento negativo que vem sendo apresentada desde julho de 2015, e interrompida apenas no mês de fevereiro de 2017. Em consonância com os resultados do mês de março, o IRPJ e a CSLL apresentaram em conjunto um decréscimo real de 15,63%, motivado principalmente pela queda real de 33,07% na arrecadação referente ao pagamento mensal por estimativa, tendo por base a

presunção do lucro. Outras rubricas de destaque que apresentaram resultados negativos quanto a sua arrecadação foram a COFINS e o PIS/Pasep, cuja redução real em abril foi de 3,65% e 0,91%, respectivamente. Essa piora se deve, sobretudo, a contração de 2,66% no volume de vendas e de 4,98% no volume de serviços em março de 2017.

Por sua vez, seguindo o que ocorrera no mês anterior, o resultado positivo no mês ficou para o IRRF, cujo principal determinante foi o crescimento da arrecadação da Participação nos Lucros ou Resultados, que impulsionaram um crescimento real na ordem de 14,47% do IRRF – Rendimentos do Trabalho. Outro fator que contribuiu para o bom resultado do IRRF foi o IRRF – Rendimento de Residentes no Exterior, cujo incremento de 5.572% em abril se deve majoritariamente a uma arrecadação atípica de cerca de R\$ 1 bilhão no item “juros e comissões em geral”. Outro imposto cujos resultados no mês de abril de 2017 foram positivos é o do IPI, impulsionado pelas rubricas IPI-Automóveis e pelo IPI-Outros, que cresceram 37,14% e 8,61%, respectivamente. O impulso no IPI-Automóveis veio do acréscimo de 12% no volume de vendas ao mercado interno no mês de março de



# Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai  
Henrique Hott e Jaqueline Rossali*

2017, enquanto que o resultado positivo do IPI-  
Outros foi alavancado pelo acréscimo de 1,14%  
na produção industrial em março de 2017.

Outras informações permitem contextualizar a arrecadação tributária frente ao comportamento da economia brasileira como um todo. Segundo o IBGE, o setor de serviços apresentou em abril um crescimento de 1,0% no volume de serviços prestados frente ao mês imediatamente anterior, logo após ter recuado 2,6% em março. No confronto com o mesmo mês de 2016, o setor apresenta queda de 5,6%, a maior para o mês de abril. No ano de 2017, o volume de serviços já acumula queda de 4,9% em comparação ao mesmo período de 2016. Analisando-se os resultados por setor de atividade, na comparação com o mês imediatamente anterior o melhor resultado fica para o agrupamento Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio, com crescimento de 1,0%. Na comparação com abril de 2016, todos os segmentos apresentaram contração, com destaque para os setores Outros serviços e Serviços profissionais, administrativos e complementares, com encolhimento no volume de serviços de 16,4% e 11,4%, respectivamente.

Ainda segundo o IBGE, a produção industrial apresentou uma leve recuperação de 0,6% entre março e abril de 2017, logo após registrar um declínio de 1,3% entre fevereiro e março. Por outro lado, quando comparado ao mesmo mês de 2016, a produção industrial apresentou um decréscimo de 4,5%, a queda mais intensa desde outubro de 2016 (quando fora registrada queda de 7,5%) nesse tipo de comparação. O setor que mais influenciou negativamente nesse comparativo foi o de produtos alimentícios (-16,4%). No acumulado de 2017 a indústria que vinha apresentando uma suave recuperação já aponta uma queda de 0,7% no volume produzido, em comparação com o mesmo período de 2016, cujas contribuições mais relevantes para esse desempenho ruim vieram dos setores de produtos farmacêuticos e farmoquímicos (-15,0%).

Ainda conforme o IBGE, quase todas as grandes categorias econômicas na indústria avançaram em abril, na comparação com o mês imediatamente anterior, com o pior resultado ficando para a queda de 0,4% na produção da indústria de bens de consumo. Todavia, no acumulado dos últimos doze meses o total



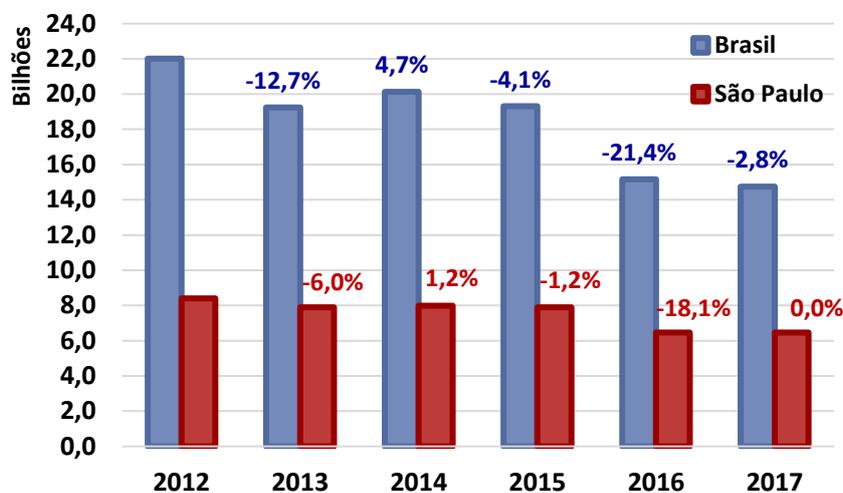
# Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai  
Henrique Hott e Jaqueline Rossali

indústria encolheu 3,6%, com queda em todas as grandes categorias. Dentre elas, o menor recuo vem do setor de bens de capital (-1,2%), ao passo que o maior vem do segmento de bens de consumo semiduráveis e não duráveis (-3,9%).

Figura 1: Arrecadação do IPI – Brasil e estado de São Paulo – acumulado entre janeiro e abril – anos selecionados – total arrecadado e variação % em relação ao ano anterior



Fonte dos dados: Receita Federal

Nota: Dados em R\$ de dezembro de 2016.

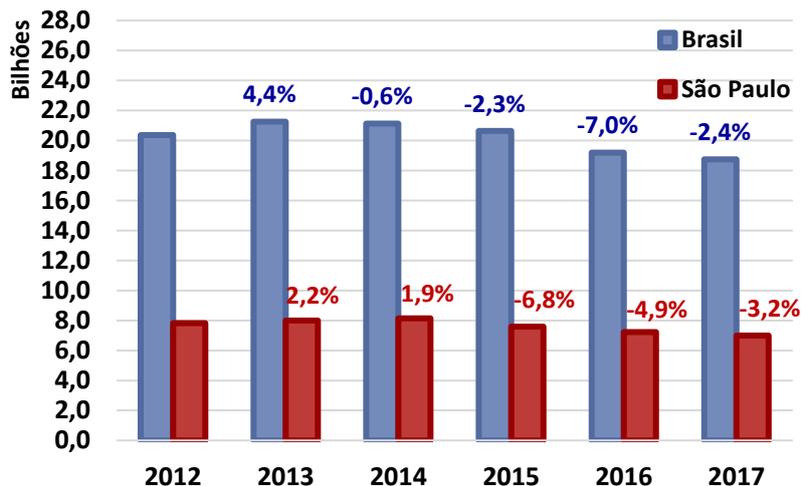


# Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai  
Henrique Hott e Jaqueline Rossali

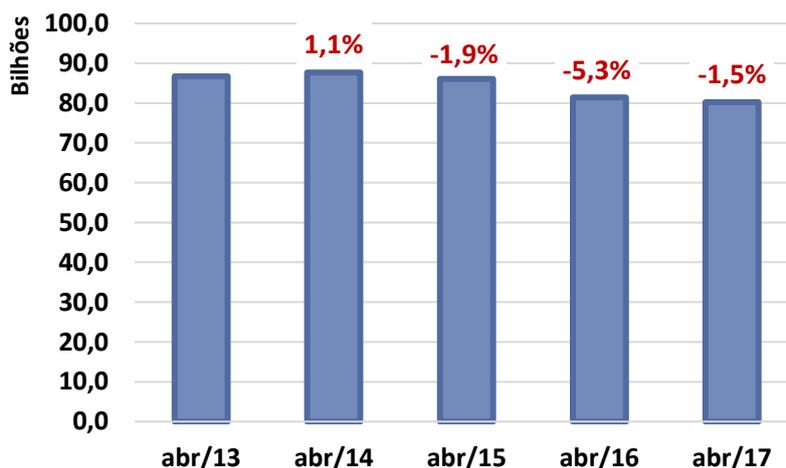
Figura 2: Arrecadação do PIS/PASEP – Brasil e estado de São Paulo – acumulado entre janeiro e abril – anos selecionados – total arrecadado e variação % em relação ao ano anterior



Fonte dos dados: Receita Federal

Nota: Dados em R\$ de dezembro de 2016.

Figura 3: Arrecadação de impostos federais – Brasil - abril – anos selecionados – total arrecadado e variação % em relação ao ano anterior



Fonte dos dados: Receita Federal

Nota: Dados em R\$ de dezembro de 2016.

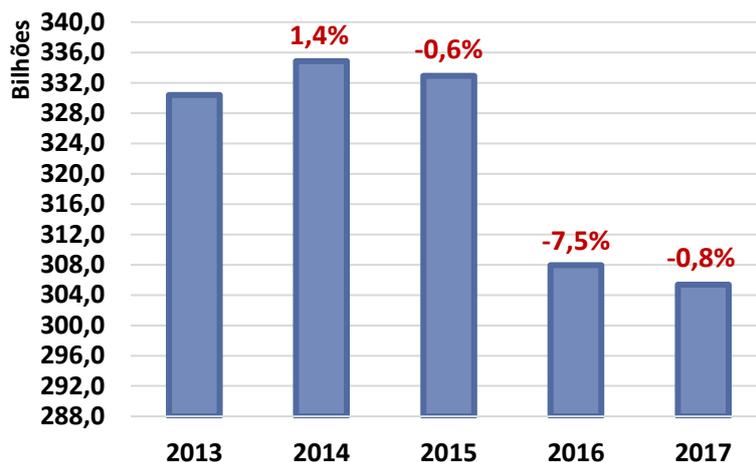


# Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai  
Henrique Hott e Jaqueline Rossali

Figura 4: Arrecadação de impostos federais - Brasil – acumulado entre janeiro e abril – anos selecionados – total arrecadado e variação % em relação ao ano anterior



Fonte dos dados: Receita Federal

Nota: Dados em R\$ de dezembro de 2016.